



DOMINGO III DA QUARESMA

EVANGELHO: Jo 4, 5-42

Naquele tempo, chegou Jesus a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, junto da propriedade que Jacob tinha dado a seu filho José, onde estava o poço de Jacob. Jesus, cansado da caminhada, sentou-se à beira do poço. Era por volta do meio-dia. Veio uma mulher da Samaria para tirar água. Disse-lhe Jesus: «Dá-Me de beber». Os discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos. Respondeu-lhe a samaritana: «Como é que Tu, sendo judeu, me pedes de beber, sendo eu samaritana?». De facto, os judeus não se dão com os samaritanos. Disse-lhe Jesus: «Se conhecesses o dom de Deus e quem é Aquele que te diz: 'Dá-Me de beber', tu é que Lhe pedirias e Ele te daria água-viva». Respondeu-lhe a mulher: «Senhor, Tu nem sequer tens um balde, e o poço é fundo: donde Te vem a água viva? Serás Tu maior do que o nosso pai Jacob, que nos deu este poço, do qual ele mesmo bebeu, com os seus filhos e os seus rebanhos?». Disse-lhe Jesus: «Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede: a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente que jorra para a vida eterna». «Senhor, - suplicou a mulher - dá-me dessa água, para que eu não sinta mais sede e não tenha de vir aqui buscá-la». Disse-lhe Jesus: «Vai chamar o teu marido e volta aqui». Respondeu-lhe a mulher: «Não tenho marido». Jesus replicou: «Disseste bem que não tens marido, pois tiveste cinco e aquele que tens agora não é teu marido. Neste ponto falaste verdade». Disse-lhe a mulher: «Senhor, vejo que és profeta. Os nossos antepassados adoraram neste monte, e vós dizeis que é em Jerusalém que se deve adorar». Disse-lhe Jesus: «Mulher, acredita em Mim: Vai chegar a hora em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. Mas vai chegar a hora - e já chegou - em que os verdadeiros adoradores hão-de adorar o Pai em espírito e verdade, pois são esses os adoradores que o Pai deseja. Deus é espírito e os seus adoradores devem adorá-Lo em espírito e verdade». Disse-lhe a mulher: «Eu sei que há-de vir o Messias, isto é, Aquele que chamam Cristo. Quando vier, há-de anunciar-nos todas as coisas». Respondeu-lhe Jesus: «Sou Eu, que estou a falar contigo». Nisto, chegaram os discípulos e ficaram admirados por Ele estar a falar com aquela mulher, mas nenhum deles Lhe perguntou: «Que pretendes?», ou então: «Porque falas com ela?». A mulher deixou a bilha, correu à cidade e falou a todos:

«Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz. Não será Ele o Messias?». Eles saíram da cidade e vieram ter com Jesus. Entretanto, os discípulos insistiam com Ele, dizendo: «Mestre, come». Mas Ele respondeu-lhes: «Eu tenho um alimento para comer que vós não conheceis». Os discípulos perguntavam uns aos outros: «Porventura alguém Lhe trouxe de comer?». Disse-lhes Jesus: «O meu alimento é fazer a vontade d'Aquele que Me enviou e realizar a sua obra. Não dizeis vós que dentro de quatro meses chegará o tempo da colheita? Pois bem, Eu digo-vos: Erguei os olhos e vede os campos, que já estão loiros para a ceifa. Já o ceifeiro recebe o salário e recolhe o fruto para a vida eterna e, deste modo, se alegra o semeador juntamente com o ceifeiro. Nisto se verifica o ditado: 'Um é o que semeia e outro o que ceifa'. Eu mandei-vos ceifar o que não trabalhastes. Outros trabalharam e vós aproveitais-vos do seu trabalho». Muitos samaritanos daquela cidade acreditaram em Jesus, por causa da palavra da mulher, que testemunhava: «Ele disse-me tudo o que eu fiz». Por isso os samaritanos, quando vieram ao encontro de Jesus, pediram-Lhe que ficasse com eles. E ficou lá dois dias. Ao ouvi-Lo, muitos acreditaram e diziam à mulher: «Já não é por causa das tuas palavras que acreditamos. Nós próprios ouvimos e sabemos que Ele é realmente o Salvador do mundo».

Palavra da Salvação.

JESUS É UMA FONTE INESGOTÁVEL

REFLEXÃO DOMINICAL

A sede é uma necessidade fundamental de cada ser vivo e sem água ficamos desidratados, correndo o risco de sofrermos de várias doenças porque o organismo deixará de funcionar de melhor forma. Isto indica que água é indispensável para a vida dos seres vivos. O Evangelho deste III domingo da Quaresma relata um grande diálogo de Jesus com uma mulher Samaritana e o tema deste encontro é a sede. Neste primeiro escrutínio dos Catecúmenos para a celebração do Batismo, são conduzidos hoje a fazer esta experiência com Cristo, que é a Água-Viva.

No encontro de Jesus com a samaritana, existem 3 imagens que me chamam atenção: o poço, a água e o balde (cântaro) que a mulher levava. No Evangelho, a sede traz uma mulher pecadora e o seu povo renegado para mais perto de Deus.

O encontro acontece **ao redor do poço**. O Poço de

Sicar é identificado pelo povo como o lugar onde a Humanidade se encontra com o seu esposo. É também visto como um lugar de noivado. Basta ler os capítulos 24 e 29 do livro do Génesis, onde estão relatados os casamentos de Isaac com Rebeca e o de Jacob com Raquel. Além disso, em Êxodo 2, vemos onde se prepara o casamento de Moisés e Séfora. No entanto, o poço é também o símbolo da Lei e das instituições judaicas. Podemos concluir que o poço é um lugar de encontro e neste Evangelho, Jesus, com sede, pede água de uma mulher também com sede que vinha buscar água. É neste contexto que nasce o diálogo de Jesus com a mulher Samaritana. Este encontro rompeu as barreiras étnico-geográfico e quebrou qualquer atitude de preconceito racial. Ele iluminou a vida e a fé da mulher samaritana, abriu-lhe o coração. Devemos, como a mulher samaritana, sentir a nossa sede e procurar o lugar onde podemos saciar esta necessidade fundamental.

Em segundo lugar, quem tem sede procura **água** para beber. Mas a água que Cristo oferece à mulher samaritana é a água-viva, aquela que mata a sede para sempre e que renova a vida da humanidade. É o próprio Cristo e a Sua palavra.

Em último lugar, apresentamos a imagem do **balde ou o cântaro**. Quando a mulher descobriu que era Jesus, o Enviado, depois de tantas interrogações, atirou com o seu balde e foi anunciar aos outros. O encontro mudou a vida da mulher samaritana, atirou o seu passado mal vivido (ideologia, idolatria, má vida, ...) e ganhou confiança em Cristo.

As três imagens sugestivas supramencionadas sintetizam aquilo que o Senhor nos pede, como cristãos, neste tempo da Quaresma: Precisamos de um encontro com Cristo, a fonte da água-viva. Temos de entrar na Sua vida, assumindo um compromisso com Ele. Para tal é necessário deitar fora todos os obstáculos para nos dedicarmos ao anúncio da Boa Nova.

Peçamos ao Senhor para que nos conceda uma verdadeira conversão interior e que, pelo exemplo da Samaritana, nos possa convidar a expressarmo-nos do seguinte modo: "Jesus, dá-nos aquela água que nos saciará eternamente".

PISTAS DE REFLEXÃO

- 1. Será que encontro em Cristo a água-viva?*
- 2. Como posso saciar a minha sede de amizade e comunhão com Deus?*
- 3. Quais são as ânforas que me pesam, que me afastam de Deus?*

Votos de uma boa semana para todos.

Pe. Andrew Prince Fofie-Nimoh.

O ZELO APOSTÓLICO DO CRENTE

CATEQUESE DO PAPA FRANCISCO

Critério importante para verificar a autenticidade do próprio zelo apostólico é a dimensão eclesial da nossa

ação evangelizadora. Tal verificação torna-se necessária devido à tentação, que frequentemente nos assalta, de querer agir isoladamente, por conta própria e apoiando-se na força das próprias ideias, quando «a atividade missionária - diz o número 9 do Decreto do Concílio Vaticano II sobre a Atividade Missionária da Igreja - não é outra coisa, nem mais nem menos, que a manifestação ou epifania dos desígnios de Deus». Ora, «aprove a Deus chamar os homens [a partilhar da sua própria vida e glória] não só de modo individual e sem qualquer solidariedade mútua, mas constituindo-os num Povo em que os seus filhos, que estavam dispersos, se congregassem em unidade» (Decreto citado, n.º 2). E congregam-se na medida em que sobem rumo à nascente, que é o amor do Pai manifestado no envio do Filho e do Espírito Santo à humanidade. Realização sacramental desta subida é o Batismo. Pois bem! Cada um dos batizados, independentemente da própria função na Igreja e do grau de instrução da sua fé, é um sujeito ativo de evangelização. Na verdade, a vivência do Batismo, ao mergulhar-nos no amor fontal de Deus, arranca-nos a uma tranquilidade pessoal estática, para nos levar a viver de cada vez mais plenamente aquilo que recebemos e a partilhá-lo com os outros. O zelo missionário do crente manifesta-se também na busca criativa de formas novas de anunciar e testemunhar o Evangelho.

Papa Francisco, Audiência Geral, Vaticano, quarta-feira, 8 de março de 2023.

AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

- Continuamos a apelar a todos os paroquianos para a proximidade das **Jornadas Mundiais da Juventude 2023. Precisamos, com muita urgência, de Voluntários** para este evento. A nossa Paróquia, até à presente data, é a que tem menos voluntários. Contamos, até ao momento, com 16 pessoas.
- No próximo fim de semana, realizar-se-á um **ofertório especial para as obras paroquiais**. Apelamos a generosidade de todos.
- Haverá **confissões no dia 27 de março**, pelas 18h00, em Tires e, em Caparide, às 21h00.
- Iremos realizar a **Visita Pascal** no dia **09 de abril**, com início às 15h30. As famílias interessadas podem inscrever-se na folha que se encontra no átrio da Igreja. Precisamos de voluntários para ajudar neste anúncio pascal. Desde já agradecemos a vossa disponibilidade.
- A **renúncia quaresmal** deste ano destina-se à construção de uma casa de acolhimento para adolescentes e jovens que descem da montanha para estudar em Laleia (Diocese de Baucau, Timor Leste).